

Grande do Sul e da Associação Cristã Feminina. Participa dos seguintes livros publicados pela Ala: *Naipes* (crônicas), 1953; *Trevo de Quatro Folhas* (contos), 1955; *Mulheres do Brasil* (ensaios), 1971; *Antologia Cearense* (1ª série), 1957, organizada por esta Academia de Letras, com introdução do historiador Raimundo Girão. Figura no *Dicionário Literário Brasileiro*, de Raimundo de Menezes, vol. 3, p. 556. Edições Saraiva, S. Paulo, 1969, e na *Antologia do Folclore Cearense*, de Florival Seraine. A sua última produção está em *Quinteto em Ritmo de Crônica* (parceria), 1975.

## 36

### PATRONO

TOMÁS POMPEU DE SOUSA BRASIL (SENADOR POMPEU). Por certo, a figura mais projetada da política e da Cultura no século passado nesta então Província do Ceará. Filho de Tomás d'Aquino de Sousa e Jeracina Isabel de Sousa, nasceu em Santa Quitéria, Ceará, no dia 6 de junho de 1818. Em fevereiro de 1834 estava na aula de Latim do seu tio Gregório F. Torres, professor público, e em 1836 embarcou para o Recife a estudar no Seminário e na Academia de Direito de Olinda, que o fizeram Padre e Doutor. Veio para Fortaleza a fim de dirigir o Liceu do Ceará, que instalou em 1845. Foi o primeiro Diretor da Instrução Pública. Deputado à Câmara Geral (1846). Senador do Império (1864). Entrando para a redação do jornal *Cearense*, criado em 1846 pelo conselheiro Tristão de Araripe e por Frederico Pamplona, terminou só na direção do órgão e dele fez a folha de imprensa mais bem orientada do Ceará, à sua época. A sua cultura, a sua habilidade política o transformariam no Chefe do Partido Liberal no Ceará. A política no entanto não o afastou dos estudos e pesquisas sérias, e daí a sua enorme influência nos destinos de nossa terra. O número de obras valiosas que deixou publicadas comprovam a sua presença orientadora no exame e divulgação das coisas e fatos cearenses. "Esse cearense notável — é do Barão de Stu-

dart — que foi presbítero, bacharel em Direito, professor, autor de várias obras e político de valor quer nos comícios populares, quer na tribuna parlamentar, faleceu em 2 de setembro de 1877, em Fortaleza”, na casa que construiu e em que residiu, na rua que tem o seu nome. Com o mesmo seu nome há outra rua no Rio de Janeiro. Publicou inúmeros livros, entre eles, como principais: *Compêndio de Geografia*, 1856, com 536 páginas e outras edições, adotado no Colégio Pedro II e nos Seminários do Império, e o *Ensaio Estatístico da Província do Ceará*, 2 vols. 1º tomo 1863 e 2º 1864, completo e afanoso trabalho estatístico relativo ao Ceará.

#### 1º OCUPANTE

TOMÁS POMPEU DE SOUSA BRASIL (filho do precedente). Ver *Fundadores*.

#### 2º OCUPANTE

ADAUTO de Alencar FERNANDES. Nasceu em 22 de agosto de 1899, na cidade de Floriano Peixoto, foz do Antimari, à margem do rio Acre, sendo filho de Antônio Martiniano Fernandes Távora e Isabel de Alencar. Coursou as humanidades no Liceu do Ceará e diplomou-se pela Faculdade de Direito do Ceará em 9-1-19-8. Promotor de Justiça em várias comarcas de janeiro de 1918. Promotor de Justiça em várias comarcas deste Estado. Delegado de Polícia em Fortaleza. Juiz de Direito em Porteiras, cargo de que se demitiu. Mediante concurso, foi professor do Liceu do Ceará. Professor Catedrático de Direito da Universidade Federal Fluminense, onde exerceu o magistério durante 35 anos. Pertence à Academia Fluminense de Letras, à Academia Brasileira de Filologia e à Sociedade de Geografia do Brasil. Publicou: *A Reivindicação no Direito Brasileiro*; *Noção Geral do Direito*; *Introdução à Ciência do Direito*; *Direito Industrial Brasileiro*; *O Habeas-Corpus no Direito Brasileiro*; *Cláusula de não responsabilidade*; *Teoria Cósmica do Direito*; *Introdução ao Estudo do Direito Civil*; *Curso de Di-*